

quero jogar jogo

Foi anunciada na tarde desta quinta-feira (29) a morte de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, aos 82 anos de idade em São Paulo.

Ele estava internado havia um mês para tratamento de um câncer no colon. O maior jogador da história do futebol também se tornou desde meados do século 20 o brasileiro mais conhecido em todo o mundo, por obra exclusiva de seu talento e "O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols como Pelé. É fazer um gol como Pelé". A definição de Carlos Drummond de Andrade logo após o atleta do século chegar à histórica marca do milésimo gol, em 1969, parece ter inspirado atletas de todas as gerações do futebol daqui para frente. Muitos tentaram, mas só os jogadores extraordinários conseguiram fazer um gol como Pelé.

Ídeos que circulam na internet mostram lindos gols de nomes históricos do esporte, como os argentinos Diego Maradona e Lionel Messi, o holandês Johan Cruyff, franceses como Michel Platini e Zinedine Zidane e craques brasileiros como Ronaldo, Romário ou Ronaldinho. Todos os lances têm algo em comum: Pelé já tinha feito gols parecidos (muitas vezes mais impressionantes) algumas décadas antes.

O início: Desde muito cedo, Pelé mostrou que nasceu para jogar futebol. Nascido na cidade mineira de Três Corações, em 1940, ele se mudou com a família para o estado de São Paulo ainda criança. O pai, Dondinho, foi jogador. Pelé, na época conhecido como Dico, passou a atuar em equipes amadoras de Bauru quando criança. Descoberto pelo ex-jogador Waldemar de Brito, foi levado para uma equipe profissional que estava sendo fundada na cidade aos 13 anos.

O mesmo Waldemar de Brito foi quem levou Pelé de Bauru para o Santos, aos 15: